

Curadoria educacional e formação docente: uma análise da literatura

Educational curation and teacher training: an analysis in the literature

Mayra de Santana Mendes

Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática-Universidade Federal de Pernambuco - Campus Agreste
mayra.smendes@ufpe.br

Tassiana Fernanda Genzini de Carvalho

Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática-Universidade Federal de Pernambuco - Campus Agreste
tassiana.fgcarvalho@ufpe.br

Resumo

Este artigo propõe identificar pesquisas acadêmicas, no período de 2014 a 2021, que tratem do tema curadoria educacional relacionado à formação docente. A busca foi realizada no Google Acadêmico e em bancos de dissertações e teses, e resultou em onze trabalhos: oito artigos, dois livros e uma dissertação. A curadoria, termo já conhecido das artes, pode ser entendida como a estratégia de curar os conteúdos e recursos metodológicos, dentro do contexto educacional. Apresentam-se os resultados em três dimensões de análise: os que tratam do conceito de curadoria educacional; os que posicionam o professor como curador; e, os que trazem ferramentas pedagógicas, como uma proposta de curadoria. A reflexão que propomos é que a complexidade do trabalho docente faz do professor mais do que um curador, mas que, por outro lado, a curadoria educacional, na formação continuada, pode ser um meio para o desenvolvimento da autonomia docente.

Palavras chave: Curadoria educacional, formação docente, revisão na literatura.

Abstract

This article proposes to identify academic research, from 2014 to 2021, that deal with the subject of educational curatorship related to teacher training. The search was performed on Google Scholar and databases of dissertations and theses, and resulted in eleven papers: eight articles, two books and one masters dissertation. The curatorship, a term already known in the arts, can be understood as a strategy of curating the contents and methodological resources,

within the educational context. The results are presented in three dimensions of analysis: those dealing with the concept of educational curatorship; those what position the teacher as a curator; and those that bring pedagogical tools, such as a curatorship proposal. The reflection we propose is that the complexity of teaching work makes the teacher more than a curator, but that, on the other hand, educational curatorship, in continuing teacher training, can be a way for the development of teaching autonomy.

Key words: Educational curatorship, teacher training, literature review.

Introdução

Com a tecnologia ganhando cada vez mais espaço no cotidiano do ser humano, basta uma pesquisa rápida sobre qualquer tema na internet que, rapidamente, se é encaminhado para inúmeras telas, contendo diversas informações. Conforme Bhaskar (2020), hoje, cada pessoa viva tem 320 vezes mais informação à sua disposição do que em toda a biblioteca de Alexandria. Entretanto, essa quantidade de informações transforma nosso mundo em um “mundo de excessos” (BHASKAR, p.1, 2020). Driblar as fake news, por exemplo, tem sido um grande desafio em meio ao cenário atual, onde diariamente se recebe um bombardeio delas, mesmo que não se tenha intencionalmente buscado pela notícia.

Como estratégia para obter informações adequadas, emerge a ideia de curadoria, que, para Bhaskar (2020), é o emprego de práticas de seleção e arranjo (além do refinamento, redução, exposição, simplificação, apresentação e explicação), para agregar valor ao conteúdo. A curadoria vem do latim, *curare*, e significa, cuidar, e quando citada automaticamente é associada ao trabalho feito pelos museus de artes, onde curam e organizam as obras a serem expostas. Para Filordi (2018), a curadoria é uma ação necessária, proveniente dos excessos, e o que antes era particularidade das artes, hoje tem se difundido em diversas áreas incluindo a educação, onde se apresenta o termo “curadoria educacional”.

Lidar com uma grande quantidade de dados pode gerar dúvidas. Essas dúvidas, especialmente aquelas concebidas pelo excesso, foram observadas dentro de um ciclo de formação de professores durante a pandemia. Diante da necessidade de buscar por medidas emergenciais, como o ensino remoto, muitos professores se viram perdidos, buscando informação e formações em inúmeros ambientes, e, no fim, muitos continuaram nos moldes tradicionais e expositivos, em um momento em que a educação e as relações entre as pessoas necessitavam ser transformadas.

Para Garcia e Czeszak (2019), a curadoria educacional tem o intuito de reunir informações buscando atingir um objetivo claro quando os assuntos estão dispersos, bem como esta curadoria, quando relacionada à educação, pode gerar metodologias ativas para o professor que busca o envolvimento do aluno, a fim de potencializar as práticas educativas. Na perspectiva das autoras deste artigo, também se acredita que a curadoria educacional pode fortalecer a formação continuada dos professores de ciências e de outras áreas.

Falsarella (2004) apresenta a formação de professores como um *continuum* de desenvolvimento que começa com a formação inicial e acompanha o professor em toda sua trajetória profissional. O que apoia a ideia de Seixas, Calabró e Sousa (2017), quando apontam que a formação continuada não pode ser entendida como uma dicotomia em relação a

formação inicial, pois, no contexto em que estamos inseridos, as informações são direcionadas a todos os públicos, e, considerando os alunos, o professor não pode, nem deve, ficar desatualizado. Entretanto, segundo Silva e Hassel (2021), os profissionais de educação relatam falta de autonomia, além de uma formação deficiente e pouco relacionada com a prática.

Segundo a pesquisa produzida por Teixeira, Valença e Souza (2020), os professores do Ensino Básico não apontam satisfação com o desenvolvimento das aulas até então remotas. Além de que 64,7% dos professores dos Anos Finais demonstraram gostar parcialmente de produzir aulas online, o número se manteve na mesma faixa tanto com os professores dos anos iniciais, quanto com os do Ensino Médio, o que provavelmente reflete em uma qualidade ruim das aulas que foram ofertadas durante esse período de isolamento social. Quando questionados se os professores passaram por alguma formação ou experiência antes de iniciar o período remoto, 54% afirmaram que não tiveram nenhum contato com a elaboração de atividades neste contexto. Os dados apontam a preocupação de como a formação docente tem se desenvolvido acerca dos saberes pedagógicos.

Assim, surge um questionamento: quais são as produções que tratam sobre a curadoria educacional e como elas se posicionam em relação à formação docente? Dessa forma, o objetivo deste artigo é apresentar uma revisão da literatura no que diz respeito às publicações sobre a curadoria educacional, relacionando-as com a formação docente. As pesquisas feitas com o título “curadoria” em sites de busca, como o próprio Google Acadêmico, fazendo um direcionamento para as curadorias em geral, principalmente curadoria digital, em que a ideia de “garimpar” o que é de relevância se torna de extrema importância para diferentes áreas. É de interesse deste artigo identificar os trabalhos que usam da curadoria como estratégia na educação e, principalmente, se há o emprego da mesma na formação de docentes, a fim de desenvolver a autonomia desses profissionais.

Metodologia

Este artigo pretende explorar a curadoria educacional citada nos trabalhos no período de 2014 a 2021, em busca de relações entre a curadoria e a formação de professores. Este levantamento conta com onze trabalhos, dentre eles livros, artigos e dissertações, que foram organizados em função das suas datas de publicação, como critérios de inclusão, foram considerados os trabalhos contendo a palavra “curadoria” em seu título ou nas palavras-chaves e como critério de exclusão foram levados em conta àqueles que se tratavam de curadoria de arte. A pesquisa das publicações foi feita através do Google Acadêmico e em repositórios de teses e dissertações de diversas universidades brasileiras.

Um aspecto importante para a organização metodológica deste artigo se dá em relação ao tipo de curadoria apresentada. Foram selecionados trabalhos que abordam três dimensões de análise: (i) apresentam a curadoria educacional, isto é discutem o que é e como se dá o processo de curadoria; outros que (ii) posicionam o professor como curador, ou seja, dá ao docente a responsabilidade de realizar a curadoria; e por fim, os que (iii) trazem propostas de ferramentas para fazer a curadoria e para utilizar os materiais em ambientes pedagógicos, isto é, oferecem materiais prontos para utilização.

Curadoria e formação docente na literatura

Os trabalhos selecionados para esta pesquisa foram organizados por título, ano e tipo de publicação e seus respectivos autores, conforme apresenta o Quadro 1.

Quadro 1: Levantamento de trabalhos sobre curadoria educacional.

Curadoria na literatura			
	Título	Ano/tipo da publicação	Autores
1	Professor-propositor: a curadoria como estratégia para a docência on-line	2014 Artigo	Daniel de Queiroz Lopes Luís Henrique Sommer Saraí Patrícia Schmidt
2	A curadoria digital on-line e o processo de formação do professor-autor: Experiências de autoria em/na rede	2017 Artigo	Patrícia Scherer Bassani Emanuele Biolo Magnus Berta Taciana Brusius Wilbert
3	A curadoria digital e as atividades docentes	2019 Artigo	Liliane Chaves de Resende Ernani Coimbra de Oliveira Isabel Cristina Adão Schiavon
4	Curadoria educacional: práticas pedagógicas para tratar (o excesso de fake news em sala de aula)	2020 Livro	Marilene Santana dos Santos Garcia Wanderlucy Czeszak
5	Recursos educacionais abertos e curadoria de conteúdos na docência online	2020 Artigo	Lisandra Xavier Guterres Alessandra Santos José Oxlei de Souza Ortiz Sílvia Garcia de Freitas
6	Pesquisa Narrativa e Curadoria de Conhecimento na Cultura Digital	2020 Artigo	Nuria Pons Vilardell Camas Eduardo Fofonca Cláudia Coelho Hardagh
7	A docência como curadoria: experiências pedagógicas no uso de tecnologias educacionais	2021 Artigo	Cristiane Samária Gomes da Silva Ana Maria Di Grado Hessel
8	Química e arte no processo de curadoria educacional	2021 Artigo	Tatiana Zarichta Nichele Eichler Marcelo Leandro Eichler
9	Curadoria de materiais digitais por professores do ensino médio: um recorte do cenário educacional brasileiro durante o ensino remoto ocasionado pela pandemia de Covid-19	2021 Dissertação	Juliana Evelyn dos Santos
10	Aprendizagem Digital: Curadoria, Metodologias e Ferramentas para o Novo contexto educacional	2021 Livro	Daiana Garibaldi da Rocha Marcos Andrei Ota Gustavo Hoffmann
11	O fenômenos das fake news e a curadoria das informações na edição de textos	2021 Artigo	Anízio Antônio Pirozi Roberta Santana Barroso

Fonte: As autoras, 2022.

Com base no quadro apresentado é importante atentar-se ao período em que os textos foram redigidos. Os textos considerados relevantes para a pesquisa foram produzidos a partir de 2014, estabelecendo o ano como marco inicial para a seleção de produções. A distribuição dos trabalhos por ano acontece conforme o Quadro 2.

Quadro 2: Quantidade de trabalhos sobre curadoria, por ano.

Ano	Quantidade de trabalhos
2014	01
2017	01
2019	01
2020	03
2021	05

Fonte: As autoras, 2022.

Conforme apresentado no Quadro 2, a distribuição das produções evidencia uma crescente nas pesquisas sobre a temática, especialmente no pico da pandemia da COVID-19, entre os anos de 2020 e 2021. Segundo Guterres et al. (2020), a pandemia estabeleceu a necessidade de ações de docência emergenciais que têm repercutido na vida de professores e estudantes no mundo inteiro. Por esse motivo, a busca por estratégias de ensino e aprendizagem, mais precisamente por meio da curadoria, parece ter ganhado espaço nas pesquisas, como uma possível solução de enfrentamento do problema do ensino remoto.

Para melhor compreensão da discussão dos dados, é possível visualizar os trabalhos em suas seguintes dimensões de análise através do Quadro 3.

Quadro 3: Classificação dos trabalhos por dimensões de análise.

Dimensão de análise	Trabalhos incluídos
(i) Apresentação da curadoria educacional	Rezende, Oliveira e Schiavon (2019) Pirozi e Barroso (2021)
(ii) Posiciona o professor como curador.	Lopes, Sommer e Schmidt (2014) Bassani, Wilbert e Magnus (2017) Silva e Hessel (2021) Garcia e Czeszak (2020) Camas, Fofonca e Hardagh (2020) Eichler & Eichler (2021) Santos (2021)
(iii) Propostas de ferramentas para fazer a curadoria e para utilizar os materiais em ambientes pedagógicos	Guterres, et al. (2020) Rocha, Ota e Hoffmann (2021)

Fonte: As autoras, 2023.

Trabalhos como Rezende, Oliveira e Schiavon (2019) e Pirozi e Barroso (2021) apenas apresentam a curadoria como uma nova habilidade dentro da educação, diante dos excessos de informação do mundo moderno, visto que ainda há poucos estudos que permeiam esta temática e se preocupam em expor sua funcionalidade, o que se torna essencial para que ela venha a se difundir no meio educacional, enquanto um caminho possível.

Em outras produções, o professor é posicionado como um curador do conteúdo. Essa visão

aparece especialmente em trabalhos menos recentes, como os de Lopes, Sommer e Schmidt (2014) e Bassani, Wilbert e Magnus (2017), que nomeiam o professor como “professor-propositor” e “professor-autor”, respectivamente. Sendo o professor-propositor aquele que utiliza-se da curadoria propõe a experiência com problematizações, gerando “estados de invenção” (MARTINS e PICOSQUE, 2007; p. 16). E o professor-autor, aquele que, a partir de uma estratégia pedagógica desenvolve a autoria sob a perspectiva da curadoria digital e a articula aos estudos sobre ambientes pessoais de aprendizagem. Ou seja, as duas denominações confirmam como o professor é visto no processo de cura, como aquele que propõe e que faz.

A condição do professor enquanto curador é afirmada novamente no texto de Silva e Hessel (2021), que utiliza do termo “curador” como uma forma de empoderamento da profissão, ressignificando o papel de mediador do conhecimento, apoiados no fenômeno do “mal-estar docente” (MALACRIDA e BARROS, 2013). Dos onze trabalhos selecionados, sete, possuem um direcionamento igual ou muito próximo, as produções de Garcia e Czeszak (2020), Camas, Fofonca e Hardagh (2020), Eichler & Eichler (2021) e Santos (2021), que completam a seleção das pesquisas que reafirmam que o agente principal da curadoria é o professor.

Frente a proposta do professor-curador, Guterres, et al. (2020) e Rocha, Ota e Hoffmann (2021) oferecem opções de ferramentas para auxiliar o professor em sua prática pedagógica. Nesses trabalhos aparecem dicas de repositórios onde o professor pode fazer pesquisas teóricas sobre como ensinar no síncrono e no assíncrono, apresentando competências digitais para que o professor possa desenvolver, entre outras instruções. Neste caso, são oferecidos uma espécie de cardápio, em que o professor pode escolher qual(is) instrumento(s) utilizar. Tangente a maioria das concepções encontradas nesta revisão, estas são as que mais se aproximam de uma ideia diferente de curadoria, onde o docente realiza a ação de curar, isto é, de selecionar informações.

Mediante as dimensões de análise propostas na metodologia deste ensaio, observa-se que dois trabalhos entram na primeira dimensão, que consiste na apresentação da curadoria educacional. Na segunda dimensão estão incluídas sete produções, que posicionam o professor como curador do conteúdo; e na terceira dimensão, que disponibiliza ferramentas para o desenvolvimento de habilidades de curadoria e materiais pedagógicos, encontram-se dois trabalhos.

Considerações

Mediante a revisão da literatura observa-se que a quantidade de trabalhos que envolvem a temática da curadoria educacional é baixa. Assim, procurou-se identificar as definições e os formatos de curadoria que estão sendo utilizados nas pesquisas, relacionados à educação e à formação docente.

Alguns trabalhos apresentam e discutem os conceitos de curadoria educacional, e deles entendemos que a curadoria se torna uma estratégia viável e eficaz para o trabalho na formação docente, uma vez que sua intenção não é apenas de selecionar conteúdos, mas, de explicar, fazer-se compreender e, principalmente, de agregar valor, o que consideramos ser essencial para um bom aproveitamento das formações continuadas.

Percebeu-se que, em alguns trabalhos, como na pesquisa de Silva e Hessel (2021), os autores substituem o termo “professor” por “curador”, o que consideramos que pode, inclusive, gerar

uma desvalorização da profissionalidade docente, desconstruindo a figura do professor. Para Guterres et al. (2020), a ideia de um professor que faz a seleção de conteúdos educacionais ganha uma nova intensidade com a dimensão do trabalho docente, o que o torna muito mais complexo do que apenas ser um curador. E, decerto que é de extrema importância que o professor desenvolva habilidades para o serviço de curadoria, entretanto, isso não deve se sobrepor ao que representa toda a complexidade da profissão docente.

Por isso, apenas indicar a curadoria como estratégia ou incentivar o professor a fazer o processo de curar não é suficiente para a mudança na prática docente, é necessário um aporte muito maior para essas atividades serem realizadas de modo produtivo, visando ao ensino e à aprendizagem dos estudantes.

Diante de diversas problemáticas e deficiências das formações inicial e continuada de professores, pode-se pensar na curadoria como uma ferramenta importante para o desenvolvimento profissional, não entendendo somente o professor como um curador do conteúdo, mas, de fato, visando a curadoria como necessária para a modificação da sua prática docente, e aprendendo a desenvolvê-la com relação aos conteúdos e às metodologias para ensinar.

Não basta apenas selecionar o material ou a ferramenta que se enquadra melhor para a realidade da sala de aula, a curadoria não se sustenta apenas como um catálogo para a escolha. Bhaskar (2020) ainda coloca a curadoria como um agregador de valor. A expressão “agregar valor” se torna muito importante neste discurso, pois, o valor e a qualidade de uma formação está na personalização, que vem através do conhecimento pedagógico do conteúdo, saber como e quando aplicar, entendendo que o professor precisa não só saber o que vai ensinar, mas precisa saber como ensinar.

Quanto à influência da curadoria na autonomia docente, cabe refletir, até que ponto o formato de curadoria expresso nos textos se projeta na realidade dos docentes, no sentido de se tornar eficiente para o professor transformar a sua prática profissional, diante do reconhecimento de suas defasagens. Como esses professores podem ter mais segurança para separar os melhores materiais e as melhores estratégias para a sua prática? Uma resposta possível está na curadoria educacional, entendida enquanto processo de formação continuada, de maneira direcionada para desenvolver o conhecimento do conteúdo pedagógico. Desta forma, garantindo esses objetivos, é possível que ocorra um desenvolvimento dessa autonomia, pois, segundo Freire (1997, p. 121):

a autonomia é um processo dialético de construção da subjetividade individual, que depende das relações interpessoais desenvolvidas no espaço vivencial. Consiste no amadurecimento dos seres para si, que, como o autêntico vir a ser, não ocorre em data marcada.

Esse amadurecimento sobre o qual Freire trata, permite que se abra um leque de possibilidades acerca da curadoria associada à formação continuada, e depositam-se grandes expectativas neste cenário para desenvolvimento profissional dos docentes e como uma possibilidade para se pensar as formações em um futuro próximo.

Referências

BHASKAR, M. **Curadoria**: O poder da seleção no mundo do excesso. São Paulo: Edições SESC, 2020.

BASSANI, P. S., MAGNUS, E. B, WILBERT, B. A curadoria digital on-line e o processo de formação do professor-autor: experiências de autoria em/na rede, **Educação**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 93–106, 2017.

BORBA, R.C.N.; TEIXEIRA, P.P.; VALENÇA; FERNANDES, K.O.B. Percepções docentes e práticas de ensino de ciências e biologia na pandemia: uma investigação da Regional 2 da SBEnBio. **Revista em Ensino de Biologia da SBEnBio**, 2020.

EICHLER, T. Z. N. ; EICHLER, M. L. . Química e arte no processo de curadoria educacional. **Debates em Educação**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2021.

FALSARELLA, A.M. **Formação continuada e prática na sala de aula**: os efeitos da formação continuada na formação do professor. Campinas: Autores Associados, 2004

FLORIDI, L. **Semantic Capital**: Its Nature, Value, and Curation. *Philosophy & Technology*, v. 31, p. 481-497, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Editora Paz e terra, 2014.

GARCIA, M.S.S.; CZESZAK, W. **Curadoria Educacional**: Práticas Pedagógicas para tratar (o excesso de) informação e fake news em sala de aula. Sesc, São Paulo, 2019.

GUTERRES, L.X., SANTOS, A. ORTIZ, J.O.S., FREITAS, S.F. Recursos educacionais abertos e curadoria de conteúdos na docência online. **ESUD/CIESUD**, 2020.

LOPES, D. Q., SOMMER, L.H. SCHMIDT, S.P. Professor-propositor: a curadoria como estratégia para a docência on-line. **Educação & linguagem**: revista do Centro de Ciências da Educação da Universidade Metodista de São Paulo, 2014.

MALACRIDA, V. A.; BARROS, H. F. **Ser professor no século XXI**: representações sociais. São Paulo: Paco Editorial, 2013.

MARTINS, M. C.; PICOSQUE, G. Travessias para Fluxos desejantes do professor-propositor. In: OLIVEIRA, Marilda O. **Arte, educação e cultura**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2007.

MOTA, V. M., & de ANDRADE, B. C. N. Ser docente em tempos de fake news: A representação de professores de inglês em uma postagem no Instagram do Escola Sem Partido e as dinâmicas dos movimentos anti-LGBTQIAP+. *Revista Linguagem em Foco*. 2022.

PIROZI, A. A.; BARROSO, R.S. O Fenômeno das Fake News e a Curadoria das Informações na Edição de Textos. **Congresso nacional de linguística e filologia**, Rio de Janeiro, 2021.

RESENDE, L. C.; OLIVEIRA, E. C.; SCHIAVON, I. C. A curadoria digital e as atividades docentes. **VI Congresso nacional de educação**. 2019.

ROCHA, D. G. D., OTA, M. A., & HOFFMANN, G. **Aprendizagem digital, curadoria, metodologias e ferramentas para o novo contexto educacional**. Penso. Porto Alegre. 2021.

SANTOS, J.E. **Curadoria de materiais digitais por professores médios**: um recorte do cenário educacional brasileiro durante o ensino remoto pela pandemia de Covid-19. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

SEIXAS, R. H. M.; CALABRÓ, L. ; SOUSA, D. O. A Formação de professores e os desafios de ensinar Ciências. **Revista Thema**, 2017.

SILVA, C. S. G., HESSEL, A. M. D. G. A docência como curadoria: experiências pedagógicas no uso de tecnologias educacionais. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**. 2021.

